LUISSKY2
TRALHAS VÁRIAS
BD Gourmet e muito mais à distância de um click!
DIAS

CONG

NO CAMINHO DAS TRE

DUARTE & HENRIQUE
GANDUM

VOLUME II

CONGO

NO CAMINHO DAS TREVAS

DUARTE & HENRIQUE
GANDUM

VOLUME II

CONGO

Título:
Congo - No Caminho das Trevas

Autor/Ilustrador:
Henrique Gandum

Co-autor/Argumentista:
Duarte Gandum

Paginação:
Pedro Daniel

Impressão e Acabamento:
BZGraf

Data da impressão:
10/2019

Depósito legal:
461693/19

ISBN:
978-989-20-9905-7

INTRODUÇÃO

Após um primeiro volume repleto de mistério e de acontecimentos que levaram a grandes infortúnios para todos os membros da expedição, o líder e Major Afonso Ferreira vê-se compelido a tomar algumas decisões extremas, para o profundo desagrado de alguns membros, nomeadamente Aníbal Mendonça, o financiador da expedição, e Aristides de Sousa, um repórter tornado biólogo, que havia sido enviado para África com uma prévia expedição e era, consequentemente, julgado falecido.

O suposto objetivo da expedição, que consta ser de caráter militar e de reconhecimento do território, é cartografar uma região do Congo, de forma a que essa região se torne uma potência de Portugal, visto que decorre na altura mais intensa da disputa pelos territórios de África, sendo que em 1880 este continente continuava pobremente delineado pelas potências europeias.

A expedição possui também um caráter secreto, pois é sabido que a estável presença dos belgas e dos britânicos na mesma região poderia trazer conflito, não apenas aos exploradores portugueses, como a toda a nação de Portugal, sendo que a este ponto trata-se de um caminho intrínseco.

Mas, aqui, o Congo esconde muito mais que tiranos que tentam estabelecer a maior porção possível de território como sua. Algo sucedeu e a região está repleta de animais vorazes, alguns capazes de fazer sombra a elefantes, sedentos por defender o seu território de qualquer intruso.

Os nativos falam de lendas primitivas que assombram os pântanos da região e as intermináveis florestas sombrias, mas existe muito mais do que os olhos vêem e o facto desses seres estarem a assolar o Congo é um mistério que Afonso Ferreira e os seus homens terão de desmistificar.

Outra vertente também previamente exposta é o facto de Aristides, atual membro do grupo, ter na sua posse ovos de um desses seres. Ao conseguir trazê-los de volta para Portugal, esses ovos, terão certamente um valor incalculável, visto pertencerem a uma criatura não conhecida pelo comité científico.

Ferreira tem agora pela frente a exigente tarefa de garantir a salvaguarda de todos os membros, enquanto enfrenta bestas pré-históricas numa das maiores florestas tropicais do mundo, repleta de mistérios e locais estagnados no tempo há milhões de anos.

PREFÁCIO

Costuma dizer-se por aí que a sorte protege os audazes, pois bem, isso até pode acontecer volta e meia, mas nada ajuda mais os audazes como a sua própria determinação, empenho e falta de medo de trabalhar no duro. Portugal é a prova viva que este, e muitos outros provérbios, não são verdades absolutas. Aqui os cansados correm por gosto e, sem medo, avançam para um desfecho incerto, na expectativa que o que fazem seja aclamado e valorizado por quem lê BD.

Quando conheci os irmãos Gandum, na altura do lançamento do primeiro 'Congo', fiquei impressionado com o entusiasmo contagiante que apresentavam. O facto de estarem a trabalhar neste universo repleto de criaturas lendárias, no mais improvável dos cenários históricos, a presença Portuguesa no Congo Francês, não transmitia qualquer dúvida sobre se o caminho traçado era o mais fácil de percorrer. O discurso deles detinha uma enorme vivacidade, uma total despreocupação perante o plano que traçaram para o percurso das suas histórias. Faziam isto porque gostavam de o fazer e nada mais, no fundo, a mais pura das razões. Uma verdadeira prova de amor, não só à banda desenhada, sempre presente nas suas vidas, como a outras paixões constantes no seu dia a dia. A Criptozoologia (no caso do Henrique) e a pós-produção de imagem (no caso do Duarte) estão também bem presentes neste universo de forma muito distinta.

De malas e bagagens percorreram Portugal de lés-a-lés, levando consigo exemplares debaixo do braço. Incansáveis e bem-dispostos, marcaram presença em todos os eventos do país, fazendo amigos e fãs. O "Congo" veio para ficar, e os irmãos Gandum deixaram o público bem ciente disso, criaram então a "Mudnag", a sua chancela editorial e lançaram-se para a sequela.

O segundo álbum deste universo, que tive agora o prazer de ler, demonstra que o Henrique está a crescer como artista de banda desenhada, apresentando aqui algo mais pensado e artisticamente definido com uma qualidade superior do traço à pintura. Duarte, co-argumentista e realizador recentemente premiado, está agora a finalizar a sua primeira curta metragem que tem lugar, como não podia deixar de ser, neste mesmo universo fantástico.

'Congo - No Caminho das Trevas', o álbum que tens agora nas mãos, pega exatamente onde o anterior nos deixou. Perdidos na selva com um improvável grupo de personagens, onde vamos descobrindo não só quem são, como quais as suas verdadeiras ambições e natureza. Se algumas fazem justiça ao típico herói que remonta às mais clássicas obras da literatura, outras são nefastas criaturas que de humanas pouco têm, chegando mesmo a ser mais odiosas que as bestas sedentas de carne que habitam por entre toda esta densa selva. Sigam esta trilha pelos estreitos e tenebrosos caminhos, e deixem-se levar pelas trevas desta viagem inóspita.

Bruno Caetano
Lisboa, 2019

PELO AMOR DE DEUS, APRESSAI-VOS.
CARO, ESTAI DESCANSADO E CUMPRI A VOSSA PARTE. ENCONTRAMO-NOS TODOS A FAZER SACRIFÍCIOS.

APENAS UM E BASTA, ARISTIDES!
ESTAMOS PERANTE A DESCOBERTA DO SÉCULO!
NÃO VOS ACOBARDEIS.
ROAAAR
AH!

OH!
GUIASTES-NOS AQUI PARA MORRER, FILHO DE UMA PUTA!
SOIS PERSPICAZ.
AH!
SLAM!

ARGH!
IDES AONDE, ARDILOSO DE MERDA?!
AH!
BLAM

GRRRRR
SPLASH
SPLASH

BZZZ
BZZZZZ
BZZZ

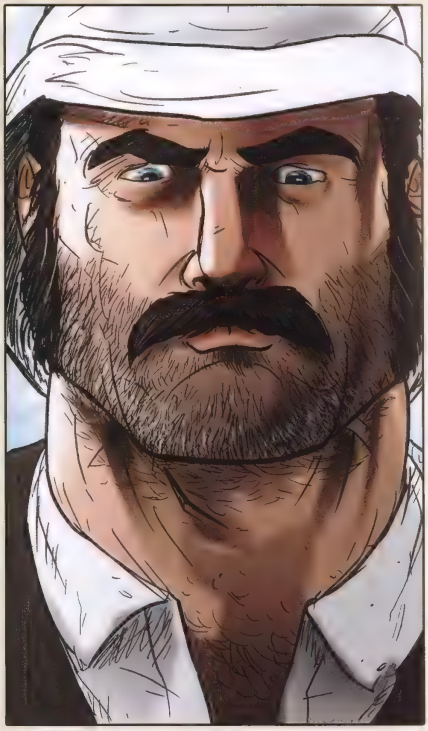
BZZZZ
BZZZ
CKRAWW

CRACK
HÃ?
GROAAR

PORRA!
THUMP
THUMP
MERDA, NÃO DE NOVO!

HUFF...
HUFF... ARGH!
HUFF, HUFF, HUFF.
ARGAAAR
THUMP
THUMP

OH CÉUS!



JÁ NÃO HAVIA MUITO QUE PUDESSE SER FEITO, MAJOR. A MORTE DELE ERA INEVITÁVEL.
EXISTE UMA AFLIÇÃO GERAL.
TENDES PLENA CONSCIÊNCIA DO QUE ESTES INFORTÚNIOS PODEM COMPROMETER?
O FUTURO DESTA EXPEDIÇÃO ESTÁ NO LIMIAR...
VAMOS SEGUIR O PLANO, DOUTOR. MANTER-NOS-EMOS JUNTO AO RIO ATÉ NOS DEPARARMOS COM UMA ALDEIA!
NÃO ME ENCONTRO NESTE INFERNO POR MERA OPÇÃO.
ESTAMOS NO CAMINHO DAS TREVAS, CARÍSSIMO! NÃO TRAGO AFINIDADE PARA COM A IDEIA DE ARCAR COM MAIS MORTES.
O QUE FAREMOS ENQUANTO NÃO ESTIVERMOS SEGUROS?
NÓS...
...SOBREVIVEREMOS.

ORA...
...MAJOR AFONSO FERREIRA, NÃO PENSEI QUE DECLINÁSSEIS TÃO INADVERTIDAMENTE VOSSA GUARDA.
QUE QUEREIS?
HAVEIS TOMADO CONHECIMENTO DO CRESCENTE DESCONTENTAMENTO FACE AO VOSSO MÉTODO DE LIDERANÇA?
TENDES MESMO DE FAZER ISTO?
TUDO BEM, ABREVIEMOS.
UH!
PARTINDO DESTE MOMENTO, É MANDATÓRIO QUE COMPREENDEIS O SEGUINTE:
EU, ARISTIDES DE SOUSA, ESTOU ENCARREGUE DESTA EXPEDIÇÃO.

A MANDO DE QUEM?
DOS RESTANTES MEMBROS...
...E DOS MORTOS, COMO VÓS, IDEM.
AH!
OH!

CLAM
CARO, NÃO HAVIA NECESSIDADE.
DE PÉ.
PODEMOS RESOLVER ESTE EQUÍVOCO DE UMA FORMA PACÍFICA.
É CLARO QUE NÃO ESTAMOS A PENSAR CONSISTENTEMENTE. QUE ME DIZEIS?

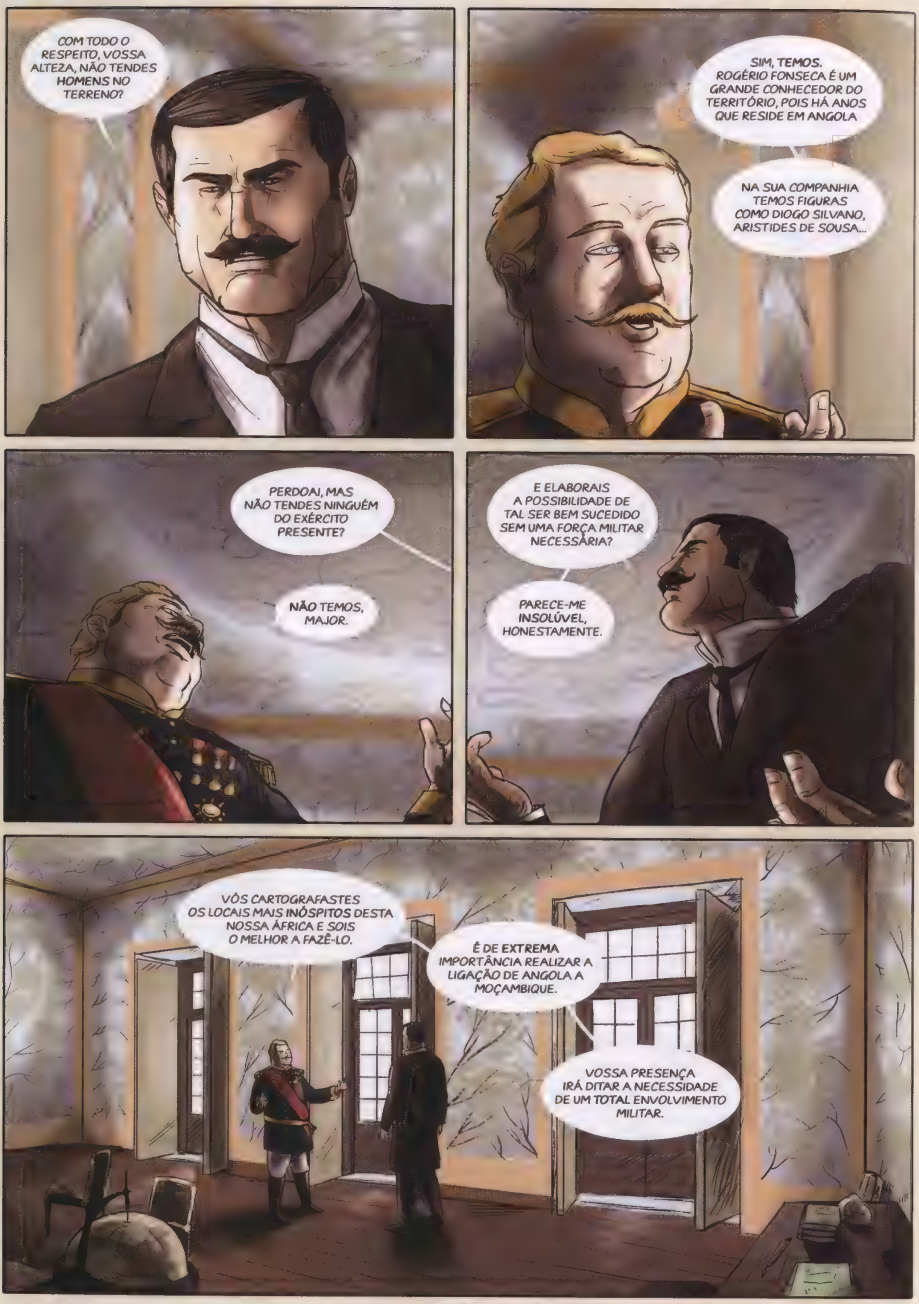
AH!
POW!
INCRÍVEL, DE FACTO, NÃO VOS CONTENTAIS APENAS COM CINCO ÓBITOS.
OU SERÃO MAIS?
OH!
FOFF
ESTÃO PRESTES A SER. FERREIRA, RECUAI DE IMEDIATO OU SEREI FORÇADO A DAR UM FIM MENOS AGRADÁVEL A ESTA SITUAÇÃO.

BAIXAI ESSA ARMA, ANÍBAL.
PARA TRÁS! NÃO ME DEMOVEREIS DE VOS ABATER.
VISTO QUE ME ESTAIS A DEVER UM REVÓLVER, O VOSSO PARECE-ME BEM.
A VOSSA FALTA DE CIVISMO É LAMENTÁVEL, CARÍSSIMO. TUDO SE PODERIA TER RESOLVIDO PELO MELHOR.
DE NADA SERVE ARGUMENTAR, O MESMO TORNARÁ A SUCEDER!
MAS NÃO MAIS. REPUGNO FIRMEMENTE O FACTO DE TER DE CHEGAR A ESTE PONTO, MAS NÃO ME DEIXAIS ESCOLHA.
POW
OH!

ENTRETANTO...
SWOOSH
CALMA!

O QUE TEMOS AQUI? UM FÁTUO BRITÂNICO? TIRAI-O DA PRÓPRIA MISÉRIA.
NÃO! EU SOU PORTUGUÊS!
MEU DEUS, CARLOS SILVANO?!
COMO VIESTES AQUI PARAR?
EU PERDI-ME DOS RESTANTES.
ERA O NOSSO OBJETIVO ENCONTRAR-VOS E, EM SEGUIDA, FAZER A TRAVESSIA PELO RIO ATÉ UM LOCAL SEGURO.
HAVEIS SIDO ENVIADOS NUMA MISSÃO SUICIDA, CARO...
O CONGO É UM CASO ACABADO.
O MEU NOME É ROGÉRIO FONSECA, DEVERÁ SER DE VOSSO CONHECIMENTO QUE SOU UM VELHO MISSIONÁRIO.
VINDE COMIGO, ESTAMOS SITUADOS NUMA ALDEIA A POUCAS MILHAS DAQUI.

PORTUGAL, 1879
TOK
TOK
VOSSA ALTEZA.
ENTRAI, MEU CARO, ESTAI À VONTADE.
INFORMO-VOS QUE, DE ACORDO COM UMA PRÉVIA DISCUSSÃO COM A SOCIEDADE PORTUGUESA DE GEOGRAFIA, QUERO INVITAR-VOS A SER O PRINCIPAL ENCARREGADO DE UMA EXPEDIÇÃO À ÁFRICA CENTRAL.
NOMEADAMENTE, AO SUL DO CONGO.


COM TODO O RESPEITO, VOSSA ALTEZA, NÃO TENDES HOMENS NO TERRENO?
SIM, TEMOS. ROGÉRIO FONSECA É UM GRANDE CONHECEDOR DO TERRITÓRIO, POIS HÁ ANOS QUE RESIDE EM ANGOLA
NA SUA COMPANHIA TEMOS FIGURAS COMO DIOGO SILVANO, ARISTIDES DE SOUSA...
PERDOAI, MAS NÃO TENDES NINGUÉM DO EXÉRCITO PRESENTE?
NÃO TEMOS, MAJOR.
E ELABORAIS A POSSIBILIDADE DE TAL SER BEM SUCEDIDO SEM UMA FORÇA MILITAR NECESSÁRIA?
PARECE-ME INSOLÚVEL, HONESTAMENTE.
VÓS CARTOGRAFASTES OS LOCAIS MAIS INÓSPITOS DESTA NOSSA ÁFRICA E SOIS O MELHOR A FAZÊ-LO.
É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA REALIZAR A LIGAÇÃO DE ANGOLA A MOÇAMBIQUE.
VOSSA PRESENÇA IRÁ DITAR A NECESSIDADE DE UM TOTAL ENVOLVIMENTO MILITAR.

VOSSA ALTEZA PROPÕE-ME IGUALMENTE UMA MISSÃO DE RESGATE, CREIO.
RELEMBRAI-VOS QUE SIR HENRY MORTON STANLEY GRANJEOU SUA FAMA AO ENCONTRAR DAVID LIVINGSTONE.
FAREI DE VÓS UM DOS ENCARREGUES DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GEOGRAFIA.
ESCOLHEI HOMENS DE VOSSA CONFIANÇA E PARTI SEM DEMORA.

BENDITO SEJA AQUELE QUE RESOLVEU DESPERTAR NESTE LINDO DIA DE SOL.
PRESSINTO QUE HOJE SE FARÁ HISTÓRIA, MEU CARO!

E, SOBRETUDO, HOJE SERÁ UM DIA EM QUE NINGUÉM MORRERÁ.
CALAI-VOS, FILHO DA PUTA!
PERDÃO?
OH!
CLANK
EU APENAS SOU FILHO DE DEUS, NÃO É, SENHOR PADRE?
MAS IDES PARA O INFERNO.
VEMO-NOS LÁ, MEU CARO!

E, APARENTEMENTE, ESTAMOS PRESTES A ATRAVESSÁ-LO.

AH!
ACALMAI-VOS COM ESSA VOSSA PARANÓIA.
PARANÓIA?!
COMO ASSIM PARANÓ...

...AH!
GRA
SPLASH
GRRRR
ABRI FOGO!
A MALA!

WHAM
SLOSH

ESTAMOS MORTOS, ANÍBAL. CREDES QUE UM INSOLENTE NOS PODE GUIAR POR ESTES PÂNTANOS.
MAS RECUSAIS-VOS A CRER NOS HORRORES QUE VERDADEIROS HOMENS AVISTAM.
EU ENSINO-VOS UMAS MANEIRAS, FROUXO DA MERDA.
COM LUDIBRIADOS COMO VÓS TENHO EU LIDADO TODA A MINHA VIDA, TENENTE!
VOSSA ÂNSIA PARA MORRER É INIGUALÁVEL...
...AH!
NGUMA MONENE!
SPLASH
BLAM
BLAM
SPLOOSH
TOKENDE!
VINDE!
SHUH
SHUH
SHUH
AH!
CRACK
SPLASH

HUFF, HUFF...
HUFF, HUFF HUFF...
COF! COF!
HUFF, HUFF...
SALV... COF! SALVAI-VOS!
HUFF, HUFF...
UH, HUFF...
DEUS NOS ACUDA!

ALÇAPÕES COMO ESTE COSTUMAM SEMPRE ALBERGAR UMA SAÍDA.
AINDA NÃO VOS ENCONTRAIS SATISFEITOS COM OS ÓBITOS?!
HAVEIS VISTO QUANTOS PIGMEUS PERDEMOS?
TODO O MEU INVESTIMENTO... TUDO COM O QUE JÁ NOS DEPARÁMOS E ESTE HOMEM CONTINUA A GUIAR-NOS PARA A MORTE!
COMO É QUE O MUNDO SABERÁ DESTAS NOSSAS DESCOBERTAS, COMP...
...OH!
FERREIRA...
THUMP
NÓS NÃO ESTAREMOS MAIS SEGUROS CÁ FORA, À MERCÊ DA FAUNA, QUE LÁ DENTRO.
ENTRAREMOS GUIADOS PELA LUZ DO FOGO.
TENHO FÉ DE QUE SABEIS O QUE ESTAIS A FAZER.

ALÇAPÕES COMO ESTE COSTUMAM SEMPRE ALBERGAR UMA SAÍDA.
AINDA NÃO VOS ENCONTRAIS SATISFEITOS COM OS ÓBITOS?!
HAVEIS VISTO QUANTOS PIGMEUS PERDEMOS?
TODO O MEU INVESTIMENTO... TUDO COM O QUE JÁ NOS DEPARÁMOS E ESTE HOMEM CONTINUA A GUIAR-NOS PARA A MORTE!
COMO É QUE O MUNDO SABERÁ DESTAS NOSSAS DESCOBERTAS, COMP...
...OH!
FERREIRA...
THUMP
NÓS NÃO ESTAREMOS MAIS SEGUROS CÁ FORA, À MERCÊ DA FAUNA, QUE LÁ DENTRO.
ENTRAREMOS GUIADOS PELA LUZ DO FOGO.
TENHO FÉ DE QUE SABEIS O QUE ESTAIS A FAZER.

TRAK

HUFF.
O QUE PENSAIS QUE ERA AQUILO NO PÂNTANO?
ERA O MESMO QUE VI NO RIO.
QUANTO AO QUE É, NÃO SEI, DOUTOR, NUNCA AVISTEI TAMANHO TERROR ANTES.
PENSAIS TRATAR-SE DO MESMO ANIMAL QUE MATOU DIOGO SILVANO?
CASO FOSSE, PORQUE HAVERIA UM CADÁVER SEQUER?
NÃO PASSA DE UM CROCODILO EXCESSIVAMENTE GRANDE.
CALAI-VOS! CROCODILO NENHUM ATINGE SEQUER METADE DO COMPRIMENTO DE TAL BESTA.
OS NATIVOS APELIDAM-NO DE "GRANDE PITÃO".
NÃO OBSERVO UMA SEMELHANÇA, PADRE.

AH!
ESTAIS BEM?
SIM... APENAS ESCORREGUEI.
PERMITI-ME AUXILIAR.
MAJOR, ATRÁS DE VÓS...

NÃO VOS MOVEIS!
CÉUS! COINCIDE COM A QUE MATOU O AUGUSTO.
É MELHOR RECUAR.
NÃO SEI COMO O ARISTIDES HAVERÁ PASSADO POR AQUI. DEVE EXISTIR OUTRA SAÍDA.
NÃO PODEMOS VOLTAR PARA A FLORESTA, TEMOS DE AVANÇAR!

MIMI HUFANYA!
WOOSH
MAS QUE MERDA?!
HISS
ROBERTO!
AH!

NÃO!
UMA ADAGA...
...JÁ!
MAJOR, NÃO!
TENDE PIEDADE
GRATO, PADRE.
MANTENDE-VOS FIRME, COMPANHEIRO.
FAZEI O QUE FOR NECESSÁRIO.

AGUENTAI-VOS, AMIGO.

DEUS TENHA PIEDADE DE NÓS.

MAJOR...
O TENENTE NECESSITA DE AUXÍLIO.
PODEIS COMEÇAR POR RETIRAR-VOS DO MEU CAMINHO.
O HOMEM ESTÁ A ESVAIR-SE EM SANGUE!
FERREIRA, OUVI O DOUTOR. E NÃO NOS COLOCAREMOS EM OUTRA GRUTA, COM CERTEZA O ARISTIDES NÃO O HAVERÁ FEITO.
CREIO TER OUVIDO O MEU NOME. ISSO É TUDO SAUDADE?
VEJO QUE AGORA FAZEIS O TRANSPORTE DE CADÁVERES, UM GESTO LOUVÁVEL!
DEIXAI-NOS SUBIR.
ONDE ESTÃO AS MINHAS MANEIRAS? É PARA JÁ!
MAS COMO SEI QUE DEPOIS DE ESTAREM AQUI NÃO ME IRÃO ASSASSINAR?
POIS, NÃO SEI!

EXATO...
...TU NÃO SABES.

UGH!
IRRA!

NGA...
...NINA LAUMU. EU... CULPA.
AFONSO, QUE PROFÍCUO É VER-VOS SÃO...
OH!
BASTA! ESTAIS A SER INDOLENTE PERANTE TODOS NÓS...
QUEREIS CONFLITO, FERREIRA?! SEDE HÓSTIL PARA COM O SELVAGEM QUE ATEOU FOGO À ARANHA!
SKWALK
HÃ?!

NINI?
OH!
CÉUS!
RENDEI-VOS!

DEUS, TENDE MISERICÓRDIA...
ESPERA!
NÃO OS MATEM, SÃO AMIGOS!

O QUE É ISTO, AMÉLIA? O QUE SE PASSA AQUI?!
COMISERAI-NOS, POR FAVOR...
CREDO, HOMEM, QUEM VOS FEZ ISSO?!
FOI AQUELE FILHO DA PUTA, EU BEM VI!
ESTES PRIMITIVOS COMEÇARAM IMEDIATAMENTE A ATACAR-NOS!

DE JOELHOS!
KUFA SHETANI.
BLAM!
AQUI NÓS, BRANCOS, DOMINAMOS.

VÓS! NEFASTO DA MER...
NÃO!
NÃO IDES MATÁ-LO, NÃO AQUI!
SAÍ DO MEU CAMINHO DE IMEDIATO!
SABEIS O QUE ELE ME FEZ, PORQUE O PROTEGEIS?
NÃO AQUI, LEONARDO, VEDE O INFAME ATO QUE HAVEIS ACABADO DE FAZER! ESTES HOMENS NÃO MERECEM ARCAR COM MAIS MORTE.
SALVEI-VOS, PORTANTO FAREI O MESMO COM ELES.
AGORA VAMOS SEGUIR, AQUI NÃO ESTAMOS SEGUROS!

ISTO NÃO FICA ASSIM.
TAMBÉM É BOM REVER-VOS, MEU CARO.

MEU DEUS!
CHEGÁMOS, COMPANHEIRO.

ESTAREMOS A SALVO?
MAIS A SALVO NÃO É POSSÍVEL.

VOU APROVEITAR ESTE LOCAL PARA FAZER ALGUNS CURATIVOS.

TENDES A CERTEZA?

NÃO FAZEI NENHUM LUDÍBRIO!

SEJA FEITA VOSSA VONTADE, MADAME.

AH!
PERMITI-ME AUXILIAR, DOUTOR.
JAMAIS UMA RAMEIRA ME ASSENTARÁ AS MÃOS EM CIMA!
HUFF, HUFF, HUFF...
OUVI A MULHER!
ATUAR É O QUE SALVA VIDAS!

AH!
DAI-ME A MALA COM OS OVOS, JÁ!
ACALMAI-VOS, CARO! CLARAMENTE NÃO ESTAIS LÚCIDO!
LÚCIDO?! CERTAMENTE NÃO ESTAVA QUANDO DECIDI AJUDAR-VOS A ROUBAR OVOS DE UM ANIMAL QUE FAZ SOMBRA A ELEFANTES! DIZEI-ME QUE CARALHO ME ESTÁ A IMPEDIR DE VOS MATAR AQUI E AGORA?!
EU, CARO, BAIXAI A PORRA DESSA ARMA!

NÃO SOIS O ÚNICO A SABER DOS OVOS.
SEI ONDE ARRANJAR MUITOS MAIS, ESSES SÃO CARGA DESNECESSÁRIA. E, DE QUALQUER FORMA, ASSIM QUE CHEGARMOS À ALDEIA, SOIS MEU!
DESEJAREIS, AINDA MAIS, TER-ME MORTO, ARSITIDES.
POUPAI-ME, ELE MENTE. À PRIMEIRA BRECHA, ESCAPAREMOS A ESTES INSANOS.
MUITOS MAIS?

LAMENTO PELO SUCEDIDO, MAJOR, FAREI OS POSSÍVEIS PELO TENENTE.
EU TIVE DE AGIR DEPRESSA, NÃO PODÍAMOS PERDER MAIS NINGUÉM.
E HAVEIS FEITO O CORRETO.

ESTES SERES... JAMAIS HAVIA VISTO ALGO IDÊNTICO...
É COMO SE AS PORTAS DO INFERNO SE TIVESSEM ABERTO REPENTINAMENTE.
FOI O QUE SUCEDEU.
OS BELGAS, JUNTAMENTE COM OS BRITÂNICOS, DINAMITARAM PARTE DE UMA ENCOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA LINHA FÉRREA.
COM ESTA AÇÃO LIBERTARAM OS SERES QUE RESIDIAM DENTRO DELA, PRESUMIDAMENTE, DESDE O INÍCIO DOS TEMPOS.
A MORTE TEM SIDO ALGO COM QUE LIDAMOS DIARIAMENTE MAS, ROGÉRIO FONSECA, O MISSIONÁRIO QUE LIDEROU A NOSSA EXPEDIÇÃO, DE TUDO TEM FEITO PARA CONTRARIAR ESSA RECORRÊNCIA.
PENSO QUE LHE HAVERÁ, ANTES, TOMADO O GOSTO.
NÃO SOMOS RESPONSÁVEIS PELAS ATITUDES DAQUELE LEONARDO!
O ARISTIDES TENTOU MATÁ-LO.

HOUVESSE EU TOMADO ESSA ATITUDE PELO MESMO FACTO, TER-ME-IA TORNADO UM ASSASSINO.
ESTA COLONIZAÇÃO INTRÍNSECA CONSEGUE TORNAR QUALQUER BOM HOMEM NO DIABO.
A NOSSA PRESENÇA EM ÁFRICA NÃO TEM SIDO MAIS QUE UMA EXPLORAÇÃO DO SEU POVO E DAS RIQUEZAS, QUE ESSAS MESMAS PESSOAS NÃO COMPREENDEM.
E PENSAIS QUE ME ENCONTRO DE ACORDO COM ISSO?! NENHUM DE NÓS DEVERÍA TER O PODER DE INVADIR AS TERRAS DESTAS PESSOAS E INTITULÁ-LAS DE NOSSAS.
TODOS ELES NOS POSSUEM UM GRANDE ÓDIO E NINGUÉM OS PODE CENSURAR.
A DOR DA PERDA DOS SEUS ESTÁ IMPLÍCITA NO SEU OLHAR. NÃO EXISTE EGOCENTRISMO NEM PLANOS DE CONQUISTA DE OUTRAS TERRAS, APENAS, E PLENAMENTE, O DESEJO DE VIVER EM PAZ E SINTONIA COM O SEU AMBIENTE.
CERTOS LUGARES NÃO ESTÃO PROPENSOS A ARCAR COM A NOSSA INTROMISSÃO.

OH!
VÓS SABEIS QUE ESTOU AQUI PARA VOS RESGATAR?
EU SEI.
MAS NÃO NECESSITO DE RESGATE.

JÁ NOS ENCONTRAMOS A POUCAS MILHAS, VAMOS LÁ...

CAMBADA DE VAGAROSOS.
SHETANI KASAI!

QUE MERDA É ESTA?!
ESTAIS A OLHAR-ME?
TRAZEI-OS DE VOLTA!
FILHOS DA PUTA.
ESPERAI, CERTAMENTE HAVERÁ UM FORTE MOTIVO PARA ELES TEREM FUGIDO.

MERDA!

NÃO CREIO QUE ESTEJAMOS SEGUROS AQUI. DEVEMOS RETORNAR E SEGUIR OUTRO CAMINHO, DE IMEDIATO.
NÃO IREMOS A LUGAR NENHUM SEM OS MEUS PRETOS.

JÁ ARQUEI DEMASIADO DE TRAMPOSOS COMO VÓS HOJE PARA PERMANECER AQUI A ARGUMENTAR. RETORNAREMOS, É UMA ORDEM!
ATENTAI NA FORMA COMO VOS DIRIGIS A MIM, MAJOR, QUEM TEM A ARMA AQUI SOU EU.

THUMP

THUMP
THUMP
THUMP
THUMP
THUMP
MAS O QUE...
GRRRR

CRUNCH
ROAAAR

BLAM
ROAAR
PORRA!
NÃO VOS TEMO, BESTA!
GRRRR

AH!
CRAK
GASP! M... MER... GAK!
GAK!

UGH!
GRRR

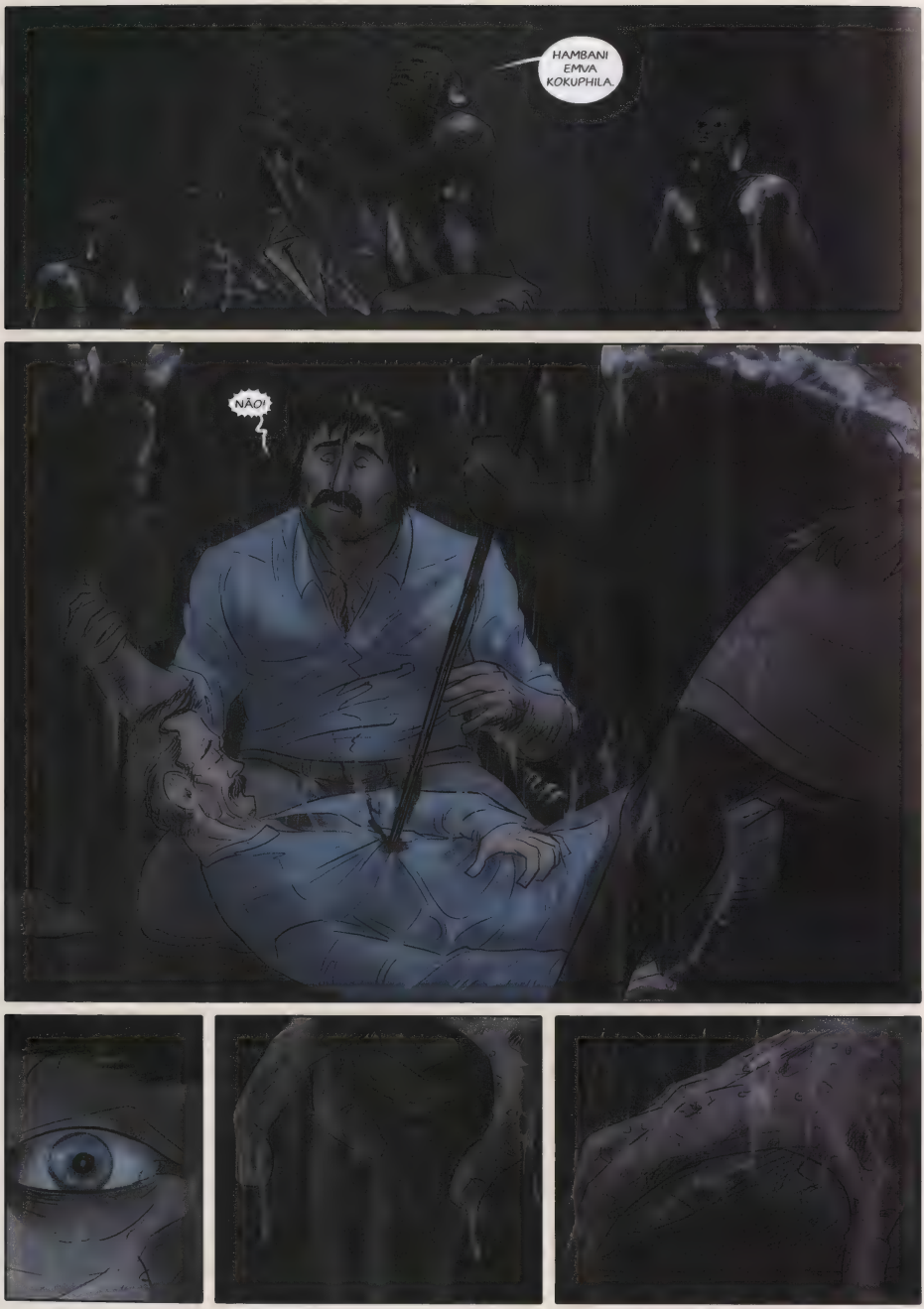
ROAAAAAR
THUMP
THUMP

HUFF... UGH! HUFF, HUFF...
AH!

AH!
OH!
HUFF, HUFF...

ROBERTO...
...SÓ MAIS UM POUCO.

NÃO VOS APOQUENTEIS.
HAVEIS FEITO OS POSSÍVEIS, FERREIRA.


HAMBANI EMVA KOKUPHILA.
NÃO!

MTU SIO UNKULUNKULU. HOMEM... NÃO É DEUS.
MTU NI MNYAMA. HOMEM É... ANIMAL.

GH... AF... AFAST...
HUFF...
AFASTAI-VOS!
OH!

HUFF...
HUFF, HUFF...
ARGH!

GASP!
TUFF

HUFF...
HUFF...
AH!
OH!

GASP!
AH!

BLAM
BLAM
HMM...

MAJOR FERREIRA, I PRESUME.

"No meio do terror
Do desconhecido e tanto mais
Perdidos nas sombras
Caves, árvores, animais,

Em busca de glória
Descobertas, heroísmo
Em fuga de mil monstros, homens
Em direção ao abismo.

Criaturas e nativos
Em insana interação
Em infernal devaneio
Ou loucura e depressão,

No central Congo
Onde a morte anda sem rodeios,
Seres lendários andam à caça
E aguardam por nós todos traiçoeiros,

De aranhas a dinossauros
Lendários ou primitivos
De monstros devoradores de homens
Ou de seres ocultos e esquivos.

É aqui que se faz história
Nesta expedição de Portugal
Onde se aprende quem é Deus
E quem é simples animal."

Tiago Cruz

NO CAMINHO DAS TREVAS

Dirigida e produzida por nós, os autores, a curta-metragem "No Caminho das Trevas" visa adaptar duas das cenas do livro.

Protagonizada por Pedro Lima, Miguel Valle, Raul Muta e Pedro Wallenstein, a história decorre entre 1879 e 1880.

A produção da curta-metragem começou a ser planeada no ínicio de 2018 e cedo se revelou ser o trabalho cinematográfico mais complexo que havíamos então feito até à data, mas não desistimos graças à nossa grande paixão por cinema.

Raul Muta e Miguel Valle (atores com quem já tínhamos colaborado no *trailer* animado do volume I) foram novamente convocados, sendo que, desta vez, para uma produção de imagem real.

Um dos principais desafios da pré-produção foi alinhar tudo com a BD.

No passado já tivemos diversas curtas-metragens produzidas e editadas por nós a marcar presença em festivais de destaque como o Fantasporto - Festival Internacional de Cinema Fantástico do Porto. Recebemos um primeiro prémio num concurso do Correio da Manhã em 2015 e, mais recentemente, fomos galardoados com dois primeiros prémios no Figueira Film Art - Festival de Cinema da Figueira da Foz. De qualquer modo, toda a curta foi executada com recursos que estavam ao nosso alcance, contudo, não podíamos prescindir da ajuda dos nossos parceiros Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Câmara Municipal do Barreiro, Digital Azul e PushVFX.

Após as gravações, tivemos pela frente a tarefa da pós-produção, que albergou uma forte presença de efeitos visuais, sendo que estes reforçaram a narrativa, desde o enriquecimento de cenários até à criação de um dos críptidos do livro. Isto não teria sido possível sem o empenho de uma equipa fantástica que foi vital para dar vida à nossa visão. Todo este processo foi decorrendo em simultâneo com a concretização do livro, deixando sempre margem para melhoramentos em ambas as obras.

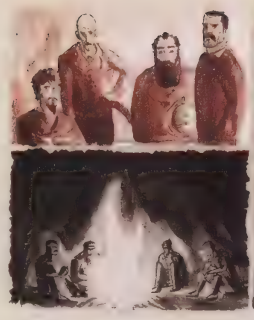
Banda desenhada

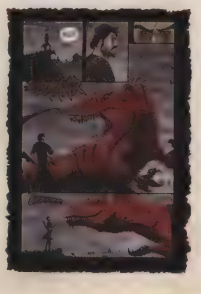
Storyboard

Curta-metragem

PERSONAGENS

Com inspiração direta na obra de Sir Arthur Conan Doyle, "O Mundo Perdido", não apenas no argumento, como também nos personagens e criaturas, os primeiros esboços foram executados ainda em 2015, num método de ilustração tradicional e bastante distinto do que viria a ser depois o final. Não apenas isso, mas o argumento foi inicialmente pensado para decorrer nos anos 30, daí o vestuário também distinto.





Em seguida, vieram os esboços digitais e o protagonista, que já estava bem estruturado desde o início, um Major. Quisemos fornecer-lhe um aspeto heróico e imponente, de um líder nato e que fosse alguém com experiência a cartografar os territórios de África. Desde cedo soubemos que Afonso Ferreira seria o personagem ideal para liderar um grupo de homens destemidos aos confins da África Central. Em simultâneo, tabalhámos em páginas de teste para o estudo da arte final.

Quando chegámos a um consenso perante todos os intervenientes da história, foi altura de delinear as respetivas personalidades. Com base em reais exploradores portugueses da época, como Hermenegildo Capelo, Roberto Ivens e Alexandre de Serpa Pinto, demos vida a mais um leque de militares, exploradores, biólogos, caçadores, médicos, cientistas e missionários, entre outros. Neste volume foram acrescentados novos personagens principais: um missionário, um repórter e uma auxiliar de saúde (prostituta convertida a enfermeira, como era comum na altura). Mas, mesmo com esta diversidade de personagens fictícios, neste livro quisemos também inserir personalidades importantes da época, tais como o Rei D. Luís I e Sir Henry Morton Stanley, sendo que ambos têm um papel fundamental no desenrolar da história. Além disso, a inserção de duas tribos distintas e os conflitos violentos entre nativos também foi algo que quisemos demonstrar, assim como o puro medo que os colonizadores infligiam precisamente a essas mesmas pessoas.

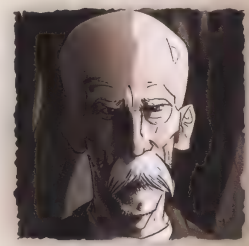
Afonso Ferreira
Major e explorador

Aristides de Sousa
Biólogo

Carlos Silvano
Caçador

Roberto Capelo
Tenente e explorador

Aníbal Mendonça
Financiador



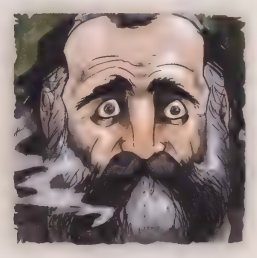
Óscar Hipólito
Médico

Amélia Valim
Auxiliar de saúde (enfermeira)

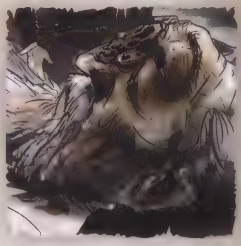
Leonardo Montenegro
Repórter e caçador

João de Almeida
Padre missionário

Diogo Silvano
Explorador



Rogério Fonseca
Padre missionário e explorador



Augusto Gouveia
Biólogo e cientista

CRÍPTIDOS

Criptozoologia é uma pseudociência que estuda animais lendários e mitológicos, denominados por críptidos, na sua maior parte com base em relatos hipotéticos. O Congo é mundialmente conhecido por albergar alguns dos críptidos mais estudados, assim como um vasto leque de animais que foram, em tempos, considerados mitológicos eles próprios como o Ocapi, entre outros. Abaixo estão ilustrados os críptidos do livro.

MOKELE MBEMBE

"Aquele que trava o curso dos rios", na linguagem Lingala, é um dos críptidos mais conhecidos mundialmente. Descrições deste animal remontam a uma época muito prévia à descoberta dos primeiros fósseis de dinossauros, antes de serem escavados e devidamente denominados, fazendo com que este seja um dos seres lendários mais controversos e misteriosos atualmente. Nós, autores, obtivemos a inspiração para a sua conceptualização através de várias espécies de sauropódes, como o *Diplodocus* e o *Barapasaurus*, dando-lhe fatores de evolução especulativa.

NGUMA MONENE

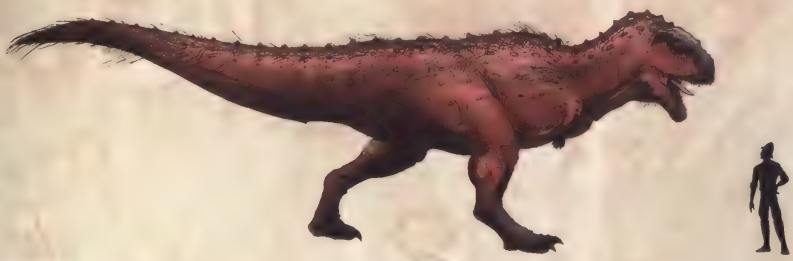
"Pitão grande", na linguagem Lingala, é um críptido africano descrito como sendo uma mistura de um crocodilo e de uma pitão, possuindo também uma grande protuberância no seu dorso e um tamanho superior a ambos. As descrições feitas pelos nativos da região corroboram o facto de se assemelhar bastante à versão mais atualizada do *Spinosaurus*, o maior dinossauro carnívoro conhecido, que habitou as regiões do norte e do centro de África, no período Cretáceo. Nós pretendemos conceptualizá-lo semelhante ao *Spinosaurus*, dando-lhe ligeiras alterações que lhe permitem nadar confortavelmente, ao invés de um predador apenas semi-aquático.

J'BA FOFI

"Aranha grande", na linguagem Baka, é um dos críptidos mais plausíveis. É descrita como sendo idêntica a uma tarântula africana, extremamente agressiva e de uma vasta envergadura, comparativamente a outros artrópodes. É também possuidora de um forte veneno. Decidimos conceptualizá-la semelhante a uma tarântula-rei-babuíno, *Pelinobius muticus*, também a maior de África e, consideravelmente, entre as tarântulas mais venenosas a nível mundial.

KONGAMATO

"Quebrador de barcos", na linguagem local, é um críptido pertencente ao folclore de toda a região de África Central, além do Congo. A sua descrição baseia-se num ser extremamente semelhante aos pterossauros, o grupo de répteis voadores que existiu durante o Mesozóico. A sua conceptualização teve como base sobretudo o pterossauro *Rhamphorhynchus*.



KASAI REX

"Rei de Kasai" ou "*Tyrannosaurus rex* de Kasai" é um críptido predominantemente denominado pelos colonizadores europeus, daí albergando um nome de caráter geográfico e germânico. Descrito como sendo um animal imponente, feroz e rápido, no início do século XX foi comparado ao *Tyrannosaurus*, embora fósseis deste nunca tenham sido encontrados em África. Por esta razão, decidimos que seria mais pragmático conceptualizá-lo como o terópode africano *Majungasaurus*, caso não se tivesse extinguido, albergando fatores de evolução especulativa.

PROCESSO CRIATIVO

"Congo - Um Mundo Esquecido" e "Congo - No Caminho das Trevas", respetivamente volume I e volume II, estiveram destinados a serem lançados no mesmo álbum. Tal não sucedeu pois, na altura, não pareceu viável fazer o lançamento de uma obra que ultrapassasse as duzentas páginas. Foi então decidido que iríamos optar por lançar dois volumes, e assim fizemos, apesar da história no seu todo ter sido originalmente pensada para um álbum que estava em vias de atingir as trezentas páginas, sendo que dessas, duzentas e vinte chegaram mesmo a ser esboçadas a lápis. Consequentemente, o volume II já se encontrava praticamente todo esboçado, claro que bastantes alterações no argumento e guião foram feitas e muitas páginas redesenhadas, sendo que o processo de ilustração de ambos os volumes acabou por ser idêntico, embora a arte final tenha demorado mais tempo a ser concluída nesta continuação da saga.

CONGO II

CONGO

Acima estão os logótipos que foram usados para cada volume, sendo que o de cima é o pertencente ao volume I e o de baixo pertence ao volume II. Abaixo está a evolução na arte final.

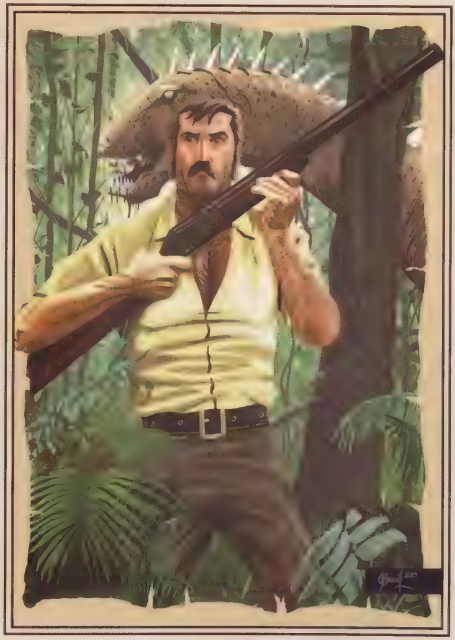
ILUSTRAÇÕES DE OUTROS ARTISTAS

Desde cedo que frequentamos diversos festivais ligados à banda desenhada e ilustração, circunstância essa de sermos ávidos fãs destes universos imaginados e espetaculares. Por esse motivo, este meio pareceu-nos o indicado para desenvolvermos a nossa própria saga.

Portugal conta com diversas e fantásticas obras de banda desenhada, escritas e ilustradas por autênticos génios nas respetivas áreas, facto esse que nos levou também a fazer amizade com muitas dessas mentes incríveis, algumas das quais forneceram-nos grande inspiração com as suas extraordinárias histórias e universos desde as nossas primeiras leituras.

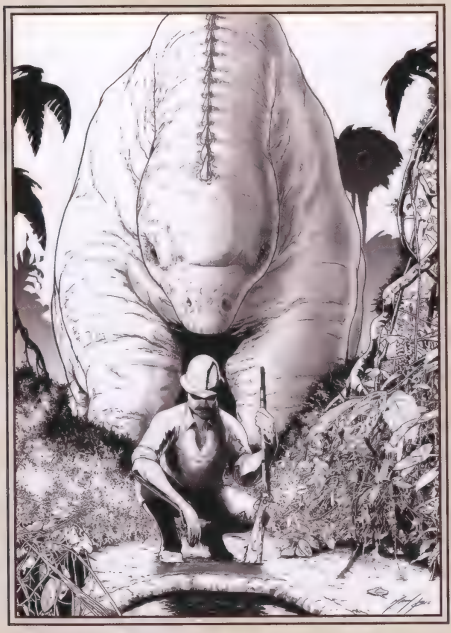
Decidimos, depois, convidar autores e ilustradores de BD a conceberem eles próprios a sua visão deste nosso mundo esquecido. Ficámos bastante entusiasmados ao ver as diferentes abordagens e técnicas utilizadas por cada artista, como poderão ver nesta e nas páginas seguintes.

Inês Garcia, nascida em Lisboa em 1990, é apreciadora de universos de fantasia e terror. A banda desenhada 'SINtra', foi a sua obra de estreia. Atualmente ensina a criar monstros na Escola Superior de Educação de Lisboa.



Nascido em 1966, **João Amaral** é autor de banda desenhada e ilustrador há mais de vinte anos, tendo entre outros trabalhos, feito uma adaptação para BD de 'A Viagem do Elefante', obra de José Saramago.

João Raz, nascido em 1976, é um apaixonado pela ilustração e banda desenhada, participa atualmente em diversos projetos de BD e exposições.



Miguel Jorge estreou-se na banda desenhada em 1994 com as revistas 'ART NOVE' e 'CRASH!' e tem vindo a colaborar em vários projetos para os mercados americano e inglês. Atualmente dirige e é co-autor da antologia 'Apocryphus' que continua a editar pela 'Mighell Publishing'.

Nuno Dias, nascido em 1996, é artista *freelancer* na área da ilustração. Desde sempre completo aficionado pela banda desenhada e tudo o que a rodeia, sendo daí que nasce o ímpeto de querer evoluir a cada dia enquanto ilustrador. Ainda quer acreditar que um dia conseguirá trepar paredes e lançar teias.

Penim Loureiro, nascido em 1963, é professor no Instituto Politécnico de Lisboa e ilustrador, com uma obra que sempre cruzou a arquitetura com a banda desenhada. Encontra-se atualmente a desenhar um novo álbum de banda desenhada.

Rita Alfaiate nasceu em Lisboa em 1992. Licenciou-se em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Em 2017 publicou o seu primeiro álbum de BD. Mais recentemente publicou 'Tangerina' na 15ª edição do Festival Internacional de Banda Desenhada de Beja.

AUTORES

Duarte Gandum (à direita), nascido em 1998, argumentista em ambos os volumes e realizador dos primeiros vídeos promocionais e da curta-metragem "No Caminho das Trevas". Desenvolveu desde cedo a grande paixão por cinema, tendo tirado um curso de técnico de vídeo na Escola Profissional de Imagem. Após concluir o 12º ano, destacou-se na área dos VFX (efeitos visuais) trabalhando em televisão, cinema e publicidade a nível nacional e internacional.

Henrique Gandum (à esquerda), nascido em 1996, argumentista e ilustrador em ambos os volumes da saga "Congo", concebida originalmente por si. Desde novo que passa muito tempo a desenhar, sobretudo pequenas histórias e, após ter tirado um curso profissional de animação 2D/3D e vários *workshops* de ilustração e narrativa na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, trabalha como *freelancer* em ilustração e vídeo, tendo mais tarde cumprido o sonho de infância de publicar banda desenhada.

CONTEÚDOS DIGITAIS

Utiliza um ***QR code scanner*** com o teu *smartphone* para veres as nossas redes sociais e estares a par das novidades:

/congobd

/congo.bd

AGRADECIMENTOS

Adriana Folgado • Alexandrino Gandum • *Amadora BD* - Catarina Valente e Lígia Macedo • Ana Fachinetti • André Pedro • Bruno Caetano • *Câmara Municipal do Barreiro* • Carlos Duarte • *Centro de Educação Ambiental* - Nuno Cabrita • Christian Marques • Daniel Maia • David Ferreira • *Digital Azul* - António Rosmaninho • *Dino Esculturas* - Lucas Jaymez • *Escorpião Azul* • Felipe Alves Elias • Filipe Caetano • *Gripman - Aluguer De Equipamentos De Filmagem, Lda* - Rodrigo Delgado • Guilherme Gomes • Inês Garcia • Isabel Moreira • João Amaral • João Raz • José Alex Gandum • José Hartvig Freitas • Juan L. Otaiza • Kevin "W Rex" Vanwijmelbeke • *Legendary Books* - Margarida Simões e Pedro Alves Martins • *Lisboa Film Commission* - Rita Rodrigues • Lucas Santos • Lúcia Nina • Margarida Pedro • Maria Elisa Gandum • Mariana Hudson • Mário Cardoso • Miguel Jorge • Miguel Valle • Miguel Veríssimo • Natércia Gandum • Nuno Dias • Nuno Nolasco • Paulo Jorge • Paulo Quintela • Pedro Lima • Pedro Wallenstein • Penim Loureiro • *Peris Costumes* - Marisa Ferreira • *PushVFX* - Manuel Santiago e Pedro Motta • Rafael Siopa • Raúl Gonçalves • Raul Muta • Renato Alexandre • Ricardo Neto • Rita Alfaiate • Rui Santiago • *Santa Casa da Misericórdia de Lisboa* - Joana Santos • Sebastião Lopes • Sérgio Couto • Sofia Rodrigues Alberto • Tiago Cruz • Tiago Graça • Tiago Pedro • Vasco Dordio • *Zone Komics* - Filipa Bento e Liliana Gallego

NO CAMINHO DAS TREVAS

"Quando conheci os irmãos Gandum, na altura do lançamento do primeiro 'Congo', fiquei impressionado com o entusiasmo contagiante que apresentavam. O 'Congo' veio para ficar, e os irmãos deixaram o público ciente disso, criaram então a 'Mudnag', a sua chancela editorial, e lançaram-se para a sequela."

Bruno Caetano

Após um começo de jornada aterrorizante, a expedição liderada por Afonso Ferreira atinge o seu ponto mais crítico.

O desaparecimento e morte de alguns membros culmina num imenso conflito, revelando a verdadeira ambição por detrás desta fatídica viagem.

Ferreira e os restantes têm agora pela frente a intrincada tarefa de sobreviver na mais tenebrosa e inóspita região de África, à mercê de criaturas lendárias e primitivas.

Mudnag Edições

ISBN 978-989-20-9905-7

9 789892 099057